

A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA COM A IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA IDOSOS NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO NO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO- SP

Evelin de Cássia, NUNES¹
Eduardo Luis, COUTO²

RESUMO: O objetivo do presente artigo é de possibilitar o conhecimento e um maior aprofundamento no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para idosos com idade igual ou superior a 60 anos, de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, destacando a importância de um envelhecimento ativo, saudável e autônomo, e abordando a melhoria da qualidade de vida. Com uma reflexão, teórica-crítica, analisa-se a importância da implantação do mesmo no Centro de Convivência do Idoso- CCI, localizado no Município de Pirapozinho- SP. Para tanto discorre-se sobre o processo de envelhecimento, a política nacional do idoso e seus direitos, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para idosos, uma breve pesquisa sobre a importância do Serviço de Convivência para os idosos atendidos no CCI de Pirapozinho e possíveis respostas profissionais frente ao Serviço de Convivência.

Palavras chave: Idoso, envelhecimento, serviço de convivência.

1_ INTRODUÇÃO:

O presente artigo, através de pesquisas bibliográficas e eletrônicas, e da metodologia do grupo focal, discorre sobre a importância da implantação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado para pessoas idosas, no Centro de Convivência do Idoso- CCI de Pirapozinho, abordando sobre o processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo, ressaltando as melhorias que trazem na qualidade de vida desta população idosa, com a intencionalidade de fortalecer os vínculos familiares e afetivos, visando a autonomia dos mesmos e o

¹ Discente do 4º ano do curso de Serviço Social do Centro Universitário Toledo “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail: evelin.nunes22@hotmail.com.

² Docente do curso de Serviço Social do Centro Universitário Toledo “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Orientador do trabalho.

convívio familiar e comunitário, além de obter respostas profissionais para melhoria e qualificação do serviço para os idosos.

Para discorrer sobre o tema, primeiramente foi abordado sobre o processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo, destacando que saúde não é apenas ausência de doença, ser saudável é estar também bem fisicamente, espiritualmente e mentalmente, prova disto é ter um envelhecimento ativo, visto que a população idosa vem aumentando cada vez mais, então é necessária a realização de trabalhos para atender a demanda dessa população.

Em seguida o trabalho aborda sobre a Política Nacional do Idoso, que intenciona assegurar que o mesmo obtenha o seu espaço dentro da sociedade de maneira igualitária, sem sofrer qualquer tipo de discriminação e ou preconceito, e o Estatuto do Idoso que regulamenta em Lei os direitos à população idosa.

Destaca ainda sobre a temática do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para idosos com idade igual ou superior á 60 anos de idade, de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, que tem como objetivo contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo e é uma política de proteção social básica, ou seja, age na prevenção para que a população não tenha os seus direitos violados.

Dessa forma, através do levantamento de perfil e análise de dados, verifica-se a importância da implantação do serviço de convivência no Centro de Convivência do Idoso- CCI, para os idosos que são atendidos neste CCI no município de Pirapozinho, e aborda sobre novas implantações de projetos para garantia da satisfação dos idosos no atendimento.

2_ O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO, VIDA ATIVA, SAUDÁVEL E AUTÔNOMA

O Ministério do Desenvolvimento Social, destaca sobre a etapa do ciclo de velhice:

A velhice é uma etapa do desenvolvimento humano e, como toda etapa do ciclo de vida, caracteriza-se como um processo de crescimento, com perdas e ganhos, com possibilidades de aprendizado, crises e mudanças. As perdas e ganhos não são vivenciados apenas em seu corpo, mas nas relações familiares e sociais e influenciam a maneira como cada um se relaciona consigo mesmo, o modo como se percebe e os significados que

atribui á fase que se encontra. As emoções vividas estão relacionadas ao modo como a velhice é vivenciada, aos sentidos e significados dados pela própria pessoa que é influenciada pela relação com seus pares e grupo social.

(Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa2012, p.13)

A lei da vida é de que todos envelheçam um dia, envelhecer faz parte de um processo da vida de todo e qualquer ser humano, a diferença é que o processo de envelhecimento vem sofrendo algumas modificações e as mesmas são extremamente positivas. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social, 2012, p. 09:

O envelhecimento populacional, como uma “revolução silenciosa”, mudou a face das populações de todo o mundo. Em praticamente todos os países, desenvolvidos, emergentes ou em desenvolvimento, a população está ficando mais velha...em 1950, a população com mais de 60 anos correspondia a 8,1% da população mundial, em 2010, passa a representar 11% de toda a população e, em 2050, este segmento deverá corresponder a 21,9% de toda a população.

(Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa)

É notório o aumento da população idosa nos últimos anos em nível mundial, o que acarreta o aumento também nos países, estados e municípios.

São diversos os fatores que acarretam ao crescimento da população idosa, um dos principais é a longevidade desta população e também a taxa de mortalidade que diminuiu muito devido a melhoria da qualidade de vida e novos hábitos saudáveis adquiridos pela população, além de destacar também os avanços da política pública para atendimento aos idosos. (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas Idosas, BRASÌLIA, 2012, p.10)

Atualmente, envelhecer não significa apenas chegar aos 60 anos de idade, se ausentar do mercado de trabalho através da aposentadoria ou qualquer benefício, e passar a ter uma vida monótona. Envelhecer tornou-se sinônimo de saúde, de ter uma vida ativa, conquistando sua própria autonomia e adquirindo hábitos saudáveis, sendo assim incluindo-se na sociedade.

É um processo construído diariamente e está associado a maneira que cada um escolhe de viver, é apenas uma etapa do ciclo da vida de todo ser humano. O processo de envelhecimento é natural, e é constante enxergar a alegria de viver na maioria dos idosos, Gustavo Venturi ET al., 2007, p.26 destacam:

...perguntada como se sente com a idade que tem, a maioria da população idosa brasileira respondeu positivamente (69%): espontaneamente se diz, sobretudo satisfeita ou feliz (48%), com disposição para afazeres (29%), com ânimo e vontade de viver (27%). Referências negativas são citadas por dois quintos (39%), com destaque para debilidades físicas e doenças (35%). (Idosos no Brasil, vivências, desafios e expectativas na terceira idade -SP-2007, pag 26)

Destaca-se, que os idosos que não sentem auto estima elevada, ou são portadores de doenças que pode ser crônicas e ou deficiência, se sentem debilitados ou incapazes de superar quaisquer situações, ou até mesmo acabam tendo preconceitos por si mesmo, pelo fato apenas de ser idoso. Daí observa-se a importância de uma vida mais ativa, saudável e autônoma dentro do processo de envelhecimento.

Saúde, não significa apenas ausência de doença, vai, além disso, estar saudável significa estar bem fisicamente, espiritualmente e mentalmente. Segundo Organização Mundial da Saúde:

A saúde de um indivíduo pode ser determinada pela própria biologia humana, pelo ambiente físico, social e econômico a que está exposto e pelo seu estilo de vida, isto é, pelos hábitos de alimentação e outros comportamentos que podem ser benéficos ou prejudiciais.³

É essencial para a população idosa carregar consigo hábitos saudáveis, incluindo alimentação, prática de atividade física e noites de sono tranquilas. Considerando que é natural da velhice, que com o passar do tempo os movimentos dos membros e a motivação já não são mais as mesmas, então se alienar á uma vida saudável, fará com que esse processo de atrofiamento seja adiado, ou talvez nem aconteça. De acordo com Diogo ET al., 2009, p.60:

Há de se entender a palavra “ativo” como a participação continua no contexto social, cultural, espiritual e cívico, sendo que esta política visa a estender a expectativa de vida com saúde e a qualidade de vida para todas as pessoas no processo de envelhecimento de cada uma delas.

(Saúde e qualidade de vida na velhice)

Para os idosos ao obter os hábitos de uma vida ativa, traz melhorias para a mente, na coordenação motora, na resistência, auxilia a manter estável doenças como sendo crônicas, além dos benefícios que já foram citados à cima (Rolim et al.,2009 p.62).

³ SIGNIFICADOS. Saúde. Disponível em:< WWW.significados.com.br/saúde> Acesso em: 20/04/2015

Visto a importância e as melhorias de vida que traz ter um envelhecimento ativo e saudável, destaca-se agora a importância de se ter uma vida autônoma. Como objetivos específicos para idosos dentro da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais destacam-se:

- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.
(Brasília, 2014, p.21)

É necessária a realização de trabalhos com a população idosa, para que os mesmos possam ter sua própria autonomia e protagonismo, decidir o que querem e o que é melhor para sua própria vida, potencializando sua capacidade de produção, escolhas e decisões, valorizando sempre suas experiências, além do exercício de sua cidadania e possibilidades ao contribuir socialmente.

3_ POLÍTICA NACIONAL DO IDOSO

Segundo está disponível no site do Ministério do Desenvolvimento Social MDS:

A Lei nº. 8.842, de 4 de janeiro de 1994 dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Seu objetivo é assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. (WWW.mds.gov.br)

A Política Nacional do Idoso regulamenta o que está posto na Constituição Federal. Esta política propicia ao idoso, vivências igualitárias na sociedade e conscientização para busca de sua própria autonomia.

Porém, para que a Lei seja efetivada, torna-se importante a realização de ações voltadas não somente ao idoso, mas também para com a família e com a comunidade, para que se tenha uma compreensão do ciclo de vida e todas as implicações em que se encontra a pessoa idosa, para que o mesmo não seja excluído e nem discriminado dentro da sociedade.

O Estatuto do Idoso que foi regulamentado pela lei 10.741/2003, é uma lei de proteção e garantia aos mais vulneráveis. De acordo com Estatuto, destaca-se:

Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária

Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende:

I – atendimento preferencial imediato e individualizado junto aos órgãos públicos e privados prestadores de serviços à população;

II – preferência na formulação e na execução de políticas sociais públicas específicas;

III – destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção ao idoso;

IV – viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso com as demais gerações;

V – priorização do atendimento do idoso por sua própria família, em detrimento do atendimento asilar, exceto dos que não a possuam ou careçam de condições de manutenção da própria sobrevivência;

VI – capacitação e reciclagem dos recursos humanos nas áreas de geriatria e gerontologia e na prestação de serviços aos idosos;

VII – estabelecimento de mecanismos que favoreçam a divulgação de informações de caráter educativo sobre os aspectos biopsicossociais de envelhecimento;

VIII – garantia de acesso à rede de serviços de saúde e de assistência social locais.

IX – prioridade no recebimento da restituição do Imposto de Renda.

Além de que se faça presente a efetivação desses direitos, é de extrema importância a oferta de ações voltadas a população idosa, que propiciem a inclusão do convívio familiar, em grupos destinados á terceira idade, nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos e em trabalhos realizados com a saúde, educação, entre outros.

O trabalho deve chegar de maneira mais prática a essa população, a atividade ofertada de maneira intergeracional torna-se também essencial, pois assim o mesmo poderá interagir de maneira igualitária com a sociedade independente de idade, seja com crianças, jovens, adultos e outros idosos também, o que se torna um novo aprendizado de ambas as partes.

Porém, mesmo após a realização da política voltada aos idosos, ainda é comum na sociedade estabelecida observar idosos que tem os seus direitos

violados, em situações de violência e ou negligência, além do isolamento social e familiar.

Ainda de acordo com a Lei 10.741/2003 do Estatuto do Idoso, pode-se destacar:

Art. 4º Nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei.

§ 1º É dever de todos prevenir a ameaça ou violação aos direitos do idoso.

§ 2º As obrigações previstas nesta Lei não excluem da prevenção outras decorrentes dos princípios por ela adotados.

Art. 5º A inobservância das normas de prevenção importará em responsabilidade à pessoa física ou jurídica nos termos da lei.

Art. 6º Todo cidadão tem o dever de comunicar à autoridade competente qualquer forma de violação a esta Lei que tenha testemunhado ou de que tenha conhecimento.

Art. 7º Os Conselhos Nacional, Estaduais, do Distrito Federal e Municipais do Idoso, previstos na Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994, zelarão pelo cumprimento dos direitos do idoso, definidos nesta Lei.

O idoso deverá ter sempre os seus direitos assegurados e jamais violados, é dever de todos e responsabilidade do estado, a garantia dos direitos e a valorização e prioridade com os idosos, visto que a importância de se ter uma vida digna é essencial para um envelhecimento saudável.

4_ SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA IDOSOS COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR Á 60 ANOS

A PNAS (Política Nacional de Assistência Social) possui dois tipos de proteção, que são proteção social básica e proteção social especial de média e alta complexidade. A proteção social básica é de caráter preventivo, ou seja, trabalha com a prevenção de situações de risco, empoderando o sujeito, fortalecendo os vínculos comunitários e familiares, já a proteção especial atua no âmbito protetivo, quando o sujeito possui os seus direitos violados e encontra-se em situação de risco.

O CCI atua na proteção social básica, e o serviço de convivência está definido dentro da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais como serviço de proteção social básica.

Para tanto, vamos entender o que é o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, de acordo com Silva, 2012 p.34:

O serviço deve propiciar aos seus usuários diversas aquisições para que estes possam se tornar autônomos e que tenham os seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos, para os idosos o serviço deve proporcionar “melhoria da condição de sociabilidade de idosos” e a “redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização”, ou seja, propiciar um espaço para a socialização dos idosos, onde estes troquem experiências e vivências para que o mesmo não esteja exposto a riscos sociais, prevenindo o isolamento social e a institucionalização do idoso, para isso o serviço deve ser complementar ao trabalho social com famílias.

(Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos: Perfil dos Idosos atendidos no Centro de Convivência do Idoso.” Presidente Prudente, 2012).

Como supracitado a cima, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é um serviço destinado a pessoas idosas, onde são realizadas oficinas e orientações que abrangem temas relacionado à idade e a qualidade de vida dos mesmos. São abordados alguns critérios para a implantação do serviço e a efetivação do mesmo, visto que é necessária a inclusão de idosos que se enquadram em prioridade de atendimento, porém não é uma regra de atendimento, possui exceções, visto que todos possuem direito simplesmente pelo fato de ser idoso.

Como ressalva o Ministério do Desenvolvimento Social, 2012, p.52:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos deve ser desenvolvido de forma planejada, a partir de “situações desafiadoras” que devem ser criadas com objetivo de orientar, estimular e promover o desenvolvimento de habilidades, aquisições e potencialidades de forma progressiva[...] romper com ações pontuais, não planejadas e sem definição clara de objetivos, constituindo em um serviço caracterizado por atividades continuadas, ressaltando os objetivos da proteção social básica de prevenção de riscos sociais e de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

(Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas idosas)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos deve ser implantando e ofertado de acordo com os objetivos específicos da Tipificação Nacional de Serviço Socioassistencial:

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

(Brasília, 2014, p.21)

É importante ressaltar que a temática abordada no Serviço de Convivência, trabalha desde regras de convivência, o processo de se conhecer e se amar, até fortalecer de fato o convívio e os vínculos familiares e comunitários, além da acolhida, orientações e encaminhamentos para outros serviços da rede. Destaca-se, portanto a inclusão da família também em programas, projetos e ou serviços que estão também de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, destacando que a família exerce um papel fundamental na identidade dos indivíduos.

A segurança da proteção social também é essencial no desenvolvimento do trabalho, e a PNAS define como três seguranças, sendo estas, a segurança de sobrevivência, a segurança de acolhida e a segurança de convívio familiar, e o serviço de convivência devem ser capazes de garantir essas seguranças aos seus usuários. (BRASÍLIA, 2005).

De acordo com a Prefeitura Municipal de Pirapozinho, o município tem em cerca de 25.000 habitantes, desses em média 3.500 são idosos com mais de 60 anos, destacando que em 2010 em média havia 1.600 idosos. Sendo assim analisa-se o aumento populacional dos idosos no município, o que causa certa preocupação no atendimento e garantia de direitos dessa população.

Dessa maneira o município tendo o espaço para atender essa população específica, o Centro de Convivência do Idoso, que já traz atrações voltadas aos idosos, cultura, lazer e atividades recreativas, torna-se essencial de acordo com a política a implantação do Serviço de Convivência para que seja

trabalhado com os mesmos os objetivos na melhoria da qualidade de vida abordados a cima.

Visto que foi levantado diagnóstico e estudos das demandas, do território e das necessidades da população idosa no Município, além de avaliar a oferta de serviços ofertados para esta população em destaque.

5_ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO REALIZADA NO CCI

O Centro de convivência do Idoso do Município de Pirapozinho, atende em média 90(noventa) idosos, de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, o CCI é de proteção social básica, ou seja, trabalha no âmbito da prevenção, para que os usuários tenham as suas garantias de direitos e não os tenha violados. Desta maneira o CCI está referenciado ao CRAS do Município, que é a principal unidade pública de proteção social básica.

Sendo assim, para atender essa demanda foi necessário não apenas ofertar atividades mas sim implantar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, destacando como seu objetivo geral segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistencias:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Possibilitar acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;

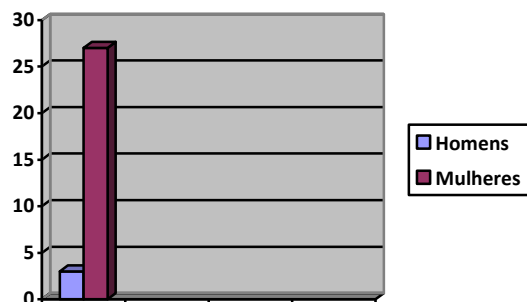
(Brasília, 2014, p.19)

Dentro do Serviço de Convivência, é realizado semanalmente grupos com aproximadamente 30 idosos, com duração de 2H00, de acordo com o caderno de orientações, para ser realizado a orientação social, as orientações acontecem com a supervisão e orientação da técnica de referência, e é aplicada por uma orientadora social, que possui qualificação e capacitação para trabalhar com os mesmos. Dentro desses grupos são abordados com os idosos temas relativos a melhor idade, o processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo, direitos e deveres, a importância do convívio, e principalmente o fortalecimento dos vínculos comunitários e familiares, sendo realizado de acordo com o caderno de orientações técnicas para idosos.

Sendo assim, para análise deste trabalho foi realizado em um desses grupos a temática sobre melhorias na qualidade de vida ao participar deste CCI e a importância do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Para dar início, foi realizado um breve perfil do grupo trabalhado:

GRÁFICO 1: IDOSOS ATENDIDOS MASCULINO E FEMININO



Fonte: Gráfico elaborado pela autora

Como se pode observar são atendidos neste grupo de Serviço de Convivência 27(vinte e sete) mulheres e apenas 3(três) homens, ainda existe a questão de que certos tipos de atividades são apenas para mulheres, além de a mulher ter mais preocupação com a sua saúde e não ter uma vida sedentária em relação ao homem, não deixando de observar que a maioria dos homens mesmo estando aposentados ainda estão inclusos no mercado de trabalho, o que dificulta o acesso aos serviços. Porém é importante ressaltar que com a implantação do Serviço de Convivência está sendo realizados pela técnica de referência a busca ativa e os homens estão começando a buscar e interagir no serviço.

A faixa etária deste grupo será demonstrada de acordo com a tabela a seguir:

TABELA 1: FAIXA ETÁRIA

IDADE	QUANTIDADE
60 á 69	14
70 á 79	14
80 á 89	2

Tabela elaborada pela autora

Como é notório na tabela a cima, a maior faixa etária atendida neste grupo é de 60 á 79 anos de idade, destacando que acima disto os mesmos já possuem certa dificuldade de locomoção.

TABELA 2: RENDA

TIPO DE RENDA	QUANTIDADE
BPC	04
1 a 2 S.M.	18
2 a 3 S.M.	05
3 a 4 S.M.	03

Tabela elaborada pela autora

A tabela a cima demonstra a renda dos idosos deste grupo, nota-se que 04 deles recebem BPC (Benefício de Prestação Continuada) o valor é o mesmo do salário mínimo R\$788,00 porém não recebe o 13º salário para complemento no final de cada ano, como os aposentados recebem. Apenas 03 idosos recebem uma aposentadoria com o valor um pouco maior de 3 a 4 salários mínimos, o que é uma boa renda de sobrevivência, já 05 idosos recebem uma renda regular de 2 a 3 salários mínimos, o que dependendo do tanto de gastos não é o suficiente para se manter ou manter uma família, em sua maioria 18 idosos desse grupo recebem de 1 a 2 salários mínimos, o que não é uma boa condição de renda, visto que os mesmos relatam que possuem gastos com medicamentos.

Essa análise possibilita ao profissional obter uma resposta para atender essa demanda, é necessário a implantação de um Programa de Geração de Renda, dentro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas Idosas neste CCI.

O CCI do município de Pirapozinho já oferecia aos idosos a atividade física e um grupo de dança, porém até o ano passado não existia o serviço de convivência, com a implantação do mesmo passou a ofertar outros tipos de oficinas e cada uma possui um objeto e antes da implantação foi realizado uma pesquisa sobre o que os mesmos gostariam de fazer.

Todos os idosos podem participar de todas as oficinas, porem é opcional a escolha de cada um, sendo assim dentro deste grupo destaca-se:

TABELA 3: OFICINAS

OFICINAS	QUANTIDADE PARTICIPANTES
Atividade física	30
Capoterapia	08
Biscuit	08
Coral	13
Pintura em Tela	12
Voley	09
Teatro	06
Artesanato	08

Fonte: Tabela elaborada pela autora.

Como pode observar neste grupo todos os participantes realizam a atividade física, a mesma é realizada em seu primeiro momento no campo de futebol com caminhada e logo após os idosos e o facilitador vão para o CCI para realizar os exercícios, são utilizados alguns aparelhos, porém o foco é totalmente para os idosos, os exercícios elaborados pelo facilitador são apenas para idosos, sempre voltado na melhoria da qualidade de vida e vida ativa.

As demais oficinas são divididas, cada um busca de acordo com o seu perfil, porém a cada 06(seis) meses é ofertado uma nova oficina, alguns dos idosos no grupo já destacaram que gostariam de tocar algum tipo de instrumento, outros querem que volte a oficina de dança, uma vez que já teve a oficina. Dessa maneira será passado ao órgão gestor novas opções para implantação de oficinas.

Destacando ainda, que cada atividade possui um objetivo diferente, sempre em busca de novas experiências e trocas de vivência de aprendizado, fortalecendo assim os vínculos comunitários dos idosos atendidos.

É importante destacar que os idosos são muito participativos, tanto nas oficinas quanto nos eventos e ou atividades culturais e de lazer que são ofertadas durante o ano, como passeios em outros municípios, atividades intergeracionais com outras instituições, proporcionando a inclusão social e a vivência de novos contatos e experiências de vida. Deste grupo todos os idosos estão participando do CCI desde o início, em 2005 quando foi implantado o espaço com o objetivo de atender a

população idosa do Município, através de divulgações e indicações de outras pessoas.

Dentro deste grupo onde foi realizado a pesquisa, destaca-se as prioridades de atendimento, que estão 04(quatro) idosas sendo atendidas da residência terapêutica (antigo hospital de internação para deficientes mentais) o que proporciona a inclusão social dessas mulheres, e 01(uma) idosa que encontra-se em situação de isolamento social, como o município ainda está em processo de implantação do CREAS (proteção especial), a idosa vinha sendo atendida pelo CRAS (proteção básica) e foi encaminhada ao CCI para inclusão no Serviço de Convivência, com o objetivo de fortalecer os vínculos comunitários e resgatar sua autonomia.

Posto isso, foi abordado no grupo o foco principal da pesquisa:

“O Centro de Convivência do Idoso, trouxe melhorias na sua qualidade de vida com a implantação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos?”

Sendo assim destaca-se algumas falas dos idosos:

Idoso 1: *“Ahh sim, CCI é minha vida fia, eu fiquei viúva na época faz um tempo já (risos), ai minha colega “J” me convidou pra vim aqui né, ai foi bom, distrai minha cabeça, não sinto sozinha, sinto bem, eu venho com vontade mesmo, encontro minhas colegas, é muito bom, tem as atividades, os grupos pra gente conversar (risos).”*

Idoso 2: *“Eu sinto falta desse grupo, aqui a gente pode falar, é ouvido, todo mundo dá sua opinião, e tem coisas que eu levo até minhas fias e netas, tenho quatro netas, tudo muiè (risos), e as atividades eu gosto muito viu, gosto de todas mesmo.”*

Idoso 3: *“Melhor sim, eu aprendi até a come bem, alimentação hora certa, saudável, água eu nem bebia quase, agora bebo bastante, o professor fala 2 litros, mas to chegando lá (risos), fia se eu te fala que nem remédio eu tomo mais, não sinto dor, levanto cedinho e já sinto disposta, assim disposição sabe, eu adoro (risos).”*

Idoso 4: *“Eu num sei o que é dor de cabeça ao dedão do pé (risos) isso é o céu fia. A única coisa que falta aqui é um transporte, porquê muito sol quente na cabeça faz mal né, e tendo um ônibus pra busca só os idoso já ajuda pra chega aqui.”*

Idoso 5: *“Eu sinto falta da dança, mas o resto pra mim é bom, bom não é ótimo (risos), eu vo no médico e falo pra ele só vim pra prevenir porquê eu sou saudável (muitas risadas) ele ri muito e fala continue assim “M”.”*

Idoso 6: *“As oficinas aqui são excelentes pra gente que é idoso né, e aqui no grupo a gente é orientado né fia, fala sobre o que pode, fala sobre os direitos que a gente nem sabia, do ônibus mesmo fiz depois que vocês me passou e fui na assistência, agora viajo de graça (muita risada), mas não consigo ficar longe daqui, se fico uma semana parece que fico doente gosto demais daqui fia.”*

Ao destacar falas de 6 dos idosos que participam deste grupo, observa-se que o grupo vem cada vez mais sendo fortalecido, e os mesmos já conseguem por si só saber que são sujeitos de direitos e buscam a efetivação dos mesmos, através de orientações e encaminhamentos, daí nota-se a importância do profissional de Serviço Social atuando dentro da instituição.

Em relação a melhoria da qualidade de vida, os idosos deixam bem destacados que mudou sim, tanto os hábitos alimentares, quando a prática de atividades físicas, tornando uma vida mais ativa e saudável, e vivenciando experiências voltadas ao autocuidado e o autoconhecimento, dando aos idosos o empoderamento da sua própria autonomia, como destacado na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Isso posto, foi abordado no grupo também, se os mesmos possuem motivação para continuar no serviço de convivência do CCI, destacando algumas falas dos idosos:

Idoso 1: *“Sinto sim, até quando Deus permitir eu to aqui (risos).”*

Idoso 2: *"Enquanto eu tiver vida e saúde minha fia, se Deus quiser eu to aqui."*

Idoso 3: *"Eu tenho sim, pra mim é alegria, eu gosto de fazer tudo, ta ótimo."*

Idoso 4: *"Eu me sinto motivado, mas falta mais homem aqui né (risos) as mulherada que domina tudo, mas eu gosto de vim aqui."*

Idoso 5: *"Eu gosto Cissa Guimarães, só não gosto de acordar cedo, ai não."*

Idoso 6: *"Eu me sinto motivada sim, cada vez ta melhorando mais as coisas aqui, não tenho do que reclamar fia."*

Idoso 7: *"Eu sinto sim, aqui mudou completamente minha vida fia, minhas rotina, melhorou minha saúde, só saio daqui se acabar mesmo (muita risada)."*

Os idosos entrevistados sobre motivação em continuar sua participação, não foram os mesmos do tópico anterior, desta maneira observa-se a gratificação que os idosos possuem e a alta motivação em continuar participando do serviço.

Os relatos são satisfatórios tanto para os idosos quanto para a equipe técnica na avaliação do trabalho realizado, porém é importante destacar que a realidade está sempre se modificando e deve ser observado outras maneiras de atender as demandas existentes, em seguida vamos analisar possíveis respostas dos profissionais em relação ao que foi abordado até aqui.

5.1_O trabalho do profissional de Serviço Social frente ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com os idosos atendidos pelo CCI de Pirapozinho

Como já citado acima, a implantação do Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas Idosas no CCI do Município de Pirapozinho, trouxe muitas melhorias na qualidade de vida dos idosos. Destacando que o serviço foi implantado há poucos meses e já resulta em alguns principais objetivos de um envelhecimento ativo, saudável e autônomo, destacando a motivação da participação, a autonomia e protagonismo dos idosos, dentre outros.

O profissional de Serviço Social é o principal dentro do serviço de convivência, pois por ter um olhar crítico avalia e traz novas respostas as demandas que se tornam visíveis dentro das orientações sociais.

Sendo assim, uma dessas respostas profissionais seria a implantação de novas oficinas voltadas a melhor idade, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social, BRASÍLIA, 2012, p.44:

Propostas de organização:

Oficinas: realizadas com o grupo de pessoas idosas dos encontros regulares para aprofundar temas transversais, devendo ser realizadas pelo menos duas oficinas ao longo do percurso, com duração de 8 horas.

As propostas de novas oficinas são essências para o desenvolvimento do serviço, desta maneira, como já citado a cima na TABELA 2 RENDA, nota-se que os idosos em sua maioria possuem uma baixa renda para sua sobrevivência, pensando nisso a proposta seria de um Projeto de Geração de Renda, com a oficina de Panificação em geral.

De acordo com a Lei MUNICIPAL Nº 13.834, DE 27/05/2004 do governo do estado de São Paulo:

SEÇÃO III
PROGRAMAS DE INCENTIVO À ATIVIDADE PRODUTIVA E DE
GERAÇÃO DE RENDA

Art. 12 - Os órgãos públicos municipais com atuação nas áreas de assistência social e nos setores de indústria e de comércio envidarão esforços para estabelecer, em articulação com as administrações regionais, programas de incentivo à atividade produtiva e de geração de renda para idosos economicamente carentes.

(<http://www.prefeitura.sp.gov.br/>)

De acordo com o artigo a cima, é direito do idoso e dever dos municípios em articulação com a política de assistência social e outros setores

garantir aos idosos projetos que são voltados a geração de renda, que podem se tornar um complemento e um auxílio na renda dos mesmos.

O município já possui um projeto de geração de renda, porém não é voltado a população idosa, é um projeto do fundo social de solidariedade voltado a mulheres que não estão incluídas no mercado de trabalho.

Deverá estabelecer parcerias com outros órgãos ou instituições de natureza pública ou privada, a oficina deverá ser implantada dentro do CCI, pois facilita o acesso a população idosa. E deverá ter sempre o acompanhamento da equipe técnica, pois dentro da oficina terá as orientações sociais voltadas ao projeto, assim terá sempre o foco em um objetivo de acordo com o serviço de convivência, e não apenas o “aprender a fazer”.

Será dividido em no mínimo 08 encontros, com duração de 3H00 cada encontro, com o auxílio de profissionais capacitados, cada encontro terá um objetivo e um tema para a elaboração de diversos tipos de panificação.

A oficina proporcionaria aos idosos uma nova fonte de geração de renda, além de uma troca de experiências e vivências, garantindo sua autonomia e dando aos mesmos o empoderamento, além de estar potencializando sua relação de decisões e fortalecendo os vínculos comunitários.

6_ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao obter sua Política regulamentada em lei, “Política Nacional do idoso”, a população idosa passa a ter os seus direitos garantidos e assegurados, o que proporciona acesso a saúde, cultura, esporte, lazer, educação, entretenimento, convívio comunitário, entre outros, destacando a importância de hábitos que contribuam para um envelhecimento ativo, saudável e buscando sua autonomia e protagonismo.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para idosos com idade igual ou superior a 60 anos, de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, através das orientações sociais, abrange temas que são dedicados apenas á essa população, com temáticas que abordam o cotidiano,

hábitos e trabalhos de conscientização e prevenção, além da articulação com outras oficinas que podem ser oferecidas visando estimular os mesmos.

É importante ressaltar que o Serviço de Convivência deve ser ofertado com a participação de profissionais especializados e capacitados para lidar com essa população, além de ser acompanhado por uma equipe técnica mínima de uma assistente social e uma psicóloga, para que os resultados do trabalho sejam voltados para a melhoria da qualidade de vida dos idosos atendidos.

Dessa maneira, destaca-se a importância da implantação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para atender os idosos participantes e ativos no Centro de Convivência do Idoso no município de Pirapozinho, que ao ser avaliados mostra-se um rendimento satisfatório na serviço ofertado e no trabalho realizado.

Porém é importante destacar que a implantação de novas oficinas que suprem as necessidades do sujeito e altere a realidade do mesmo é essencial para garantir sua autonomia e o seu empoderamento, visando sempre a não violação dos direitos e riscos sociais, trabalhando com a prevenção e a inclusão social, focando na melhoria da qualidade de vida da população idosa atendida no Centro de Convivência do idoso do município de Pirapozinho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOTECA. Disponível em:

<<ftp://ftp.ufrn.br/pub/biblioteca/ext/bdtd/VilaniMAN.pdf>> Acesso em 25/05/2015.

DIOGO, Maria José D'Élboux; NERI, Anita Libaralesso; CACHIONI, Meire. “**Saúde e qualidade de vida na velhice.**” São Paulo: Alínea, 2009.

ENVELHECIMENTO Ativo. Disponível em:

<WWW.usp.br/espacoaberto/arquivo/2005/espaco51jan/Ocomportamento> Acesso em 25/04/2015.

ESTATUDO do Idoso. Disponível em:

<WWW.barbacena.mg.gov.br/governo/estatutoidoso.pdf> Acesso em 23/04/2015.

GRÁFICO de aumento da população idosa no Brasil. Disponível em:

<WWW.google.com/popukação-idosa-no-Brasil> Acesso dia 24/04/2015.

MDS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional do Idoso.** Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/secretaria-nacional-de-assistencia-social-snas/cadernos/politica-nacional-do-idoso>> Acesso em 22/04/2015.

MDS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. “**Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas idosas.**” Brasília, 2012.

MDS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. “**Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.**” Disponível em:

<WWW.mds.gov.br/falamds/perguntas-frequentes/assistencia-social/psb> Acesso dia 21/04/2015.

MDS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. “**Tipificação Nacional de Serviços Socioassistencias**”. Brasília, Reimpressão 2014.

NERI, Anita Libaralesso. “**Idoso no Brasil: vivências, desafios e expectativa na terceira idade.**” São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007.

PLANALTO. **Estatuto do Idoso.** Disponível em:

<WWW.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003> Acesso dia 25/04/2015.

POLÍTICA Nacional do Idoso. Disponível em: < WWW.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa/programas/politica-nacional-do-idoso-e-o-estatuto-do-idoso- > Acesso dia 22/04/2015.

PROJETO DE GERAÇÃO DE RENDA. Disponível em: < http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/direitos_humanos/idosos/legislacao > Acesso em: 08/10/2015.

SIGNIFICADOS. Saúde. Disponível em: <WWW.significados.com.br/saude> Acesso em 20/04/2015.

SILVA, Jássica Caroline Medeiros. “**Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos: Perfil dos idosos atendidos no Centro de Convivência do Idoso.**” Presidente Prudente, 2012.

UNESP. **Guia prático de direitos da pessoa idosa/**, Pró-Reitoria de Extensão Universitária- São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.